



Release de Resultados **4T24**



CONTATOS DE RI

Bernardo Monteiro Lobato
Zerkowski Figueiredo

Fabio Moura e Silva

ri@viaappia.com.br

Itu (SP), 31 de março de 2025 – A Rodovias das Colinas S.A. (“Companhia”), concessionária que administra 307 quilômetros de rodovias no Estado de São Paulo, divulga hoje seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2024 (“4T24”) e acumulado de 2024 (“2024”).

DESTAQUES

- » Em 27 de maio de 2024, ocorreu a transferência de controle da concessionária Via Colinas para a Via Appia Concessões S.A.
- » **Tráfego:** O tráfego da Companhia no 4T24 foi de 18,0 milhões de veículos equivalentes (“VEQ”), (+ 4,3%) maior que o tráfego do 4T23. Em 2024, a Via Colinas registrou um tráfego total de 69,8 milhões de VEQ (+6,4%) em comparação com o acumulado de 2023.
- » **Receita com Arrecadação de Pedágio:** A receita com arrecadação de pedágio da Companhia no 4T24 foi de R\$ 240,0 milhões (+8,3%) e R\$ 919,2 milhões para 2024 (+10,3%).
- » **Receita Líquida:** A receita líquida no 4T24 foi de R\$ 221,8 milhões, ante R\$ 205,3 milhões no mesmo período do ano anterior (+8,1%). A receita líquida em 2024 foi de R\$ 847,1 milhões (+10,0%).
- » **EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado no 4T24 foi de R\$ 165,2 milhões (-1,3%) e para 2024 foi de R\$ 681,5 milhões (+6,5%).
- » **Lucro Líquido:** A Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 90,2 milhões no 4T24 (-2,4%) e R\$ 114,9 milhões em 2024 (-67,3%). O resultado anual foi impactado negativamente pelo ajuste a valor presente (“AVP”) das debêntures com terceiros, contabilizadas no ativo da Via Colinas.

Mensagem da Administração

Prezados(as) acionistas, colaboradores(as) e parceiros(as),

Com grande entusiasmo, anunciamos a aquisição da Via Colinas, concluída em 27 de maio de 2024 pela Via Appia Concessões. Este marco representa um novo capítulo para nossa companhia, consolidando nosso compromisso em buscar excelência na operação rodoviária e valor para nossos clientes e investidores.

Esta nova etapa nos enche de entusiasmo e determinação para enfrentar os desafios que se apresentam. Estamos focados em identificar novas fontes de receita, impulsionar ganhos tecnológicos e, principalmente, reforçar a segurança em nossa operação rodoviária, sempre buscando atender aos anseios de nossos clientes e parceiros.

A nova gestão, ciente das oportunidades de modernização e eficiência, já se engajou ativamente na implementação do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), trazendo maior agilidade e controle nas operações de transporte. Essa iniciativa não apenas aprimora a gestão de dados e processos logísticos, mas também impulsionou um crescimento nas receitas, evidenciando nossa capacidade de adaptação às demandas do mercado e de geração de valor para nossos acionistas e parceiros.

Estamos em negociação com o Governo do Estado de São Paulo para promover o reequilíbrio contratual, com vistas à extensão do prazo da concessão e à viabilização de novos investimentos. Nossa meta é garantir que o contrato seja atualizado de forma a refletir as reais necessidades do setor e oferecer soluções que gerem valor, eficiência e intenso uso de tecnologia.

Reforçando nosso compromisso com a integridade e a governança, estamos aplicando os mais rigorosos controles de compliance e realizando uma revisão abrangente dos processos internos da companhia. Essas ações são cruciais para assegurar uma gestão ética, eficiente e em linha com as melhores práticas do mercado.

Em outubro, realizamos o pré-pagamento da 11ª emissão e a liquidação da 12ª Emissão de Debêntures Simples, totalizando R\$ 600 milhões. Este resultado demonstra a confiança do mercado em nossa estratégia e fortalece nossa capacidade financeira para continuar entregando excelência na gestão, construção e operação de nossas rodovias. A emissão, com vencimento em setembro de 2027, amortização customizada e juros de CDI + 1,15% ao ano, recebeu o rating brAA+ pela S&P Global, destacando nossa solidez e compromisso com o mercado.

Seguimos firmes em nosso propósito de transformar e inovar a gestão rodoviária, com foco em resultados, segurança e sustentabilidade.

Atenciosamente,

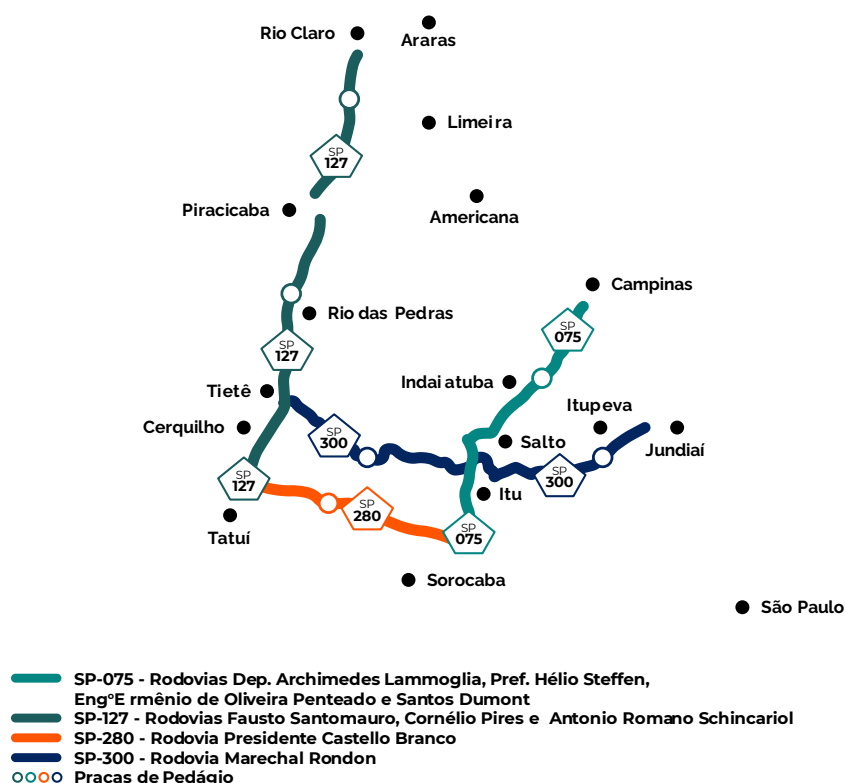
Brendon Ramos
CEO, Via Appia Concessões

KEY FIGURES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

R\$ ('000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
VEQ ('000)	17.996	17.259	4,3%	69.777	65.572	6,4%
Leve	9.062	8.772	3,3%	34.908	33.237	5,0%
Pesado	8.935	8.487	5,3%	34.869	32.335	7,8%
Receita Líquida	221.832	205.295	8,1%	847.130	770.020	10,0%
EBITDA Ajustado	165.215	167.371	(1,3%)	681.472	640.096	6,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	74,48%	81,53%	(705,0%)	80,44%	83,13%	(268,2%)
Lucro Líquido	90.155	92.396	(2,4%)	114.932	351.818	(67,3%)

Endividamento (R\$ '000)	2024	2023	Var. %
9ª Emissão (primeira série)	206.056	411.836	(50,0%)
9ª Emissão (segunda série)	-	52.552	(100,0%)
10ª Emissão (primeira série)	268.145	401.932	(33,3%)
12ª Emissão (serie única)	613.932	-	n.a.
Dívida Bruta	1.088.133	866.320	25,6%
Caixa	(191.110)	(188.485)	1,4%
Dívida Líquida	897.023	677.835	32,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	1,31x	1,05x	24%

TRÁFEGO



A Via Colinas é formada por quatro rodovias no Estado de São Paulo, com destaque para o tráfego nas rodovias SP 280 (Castello Branco) e SP 075 (Santos Dumont), que juntas respondem por cerca de 71% do volume total de tráfego, medido em eixos equivalentes.

A SP 280 é uma via estratégica para o transporte de commodities agrícolas, conectando a região central e oeste do Estado de São Paulo ao Estado de Mato Grosso do Sul, além de integrar essas áreas à capital paulista e ao Porto de Santos, principal porto exportador do Brasil.

Vale destacar que cerca de 60,8% do tráfego na SP 280 é composto por eixos pesados, o que demonstra a sua importância para o transporte de grandes volumes e cargas pesadas, especialmente no setor agropecuário.

Por sua vez, a SP 075 tem um perfil de tráfego mais regional, sendo essencial para a conexão entre as cidades de Campinas e Sorocaba, além de estabelecer uma ligação importante com o Aeroporto Internacional de Viracopos. Nessa rodovia, cerca de 60,3% do tráfego é formado por veículos leves, refletindo a natureza intermunicipal dos deslocamentos diários.

VEÍCULOS EQUIVALENTES

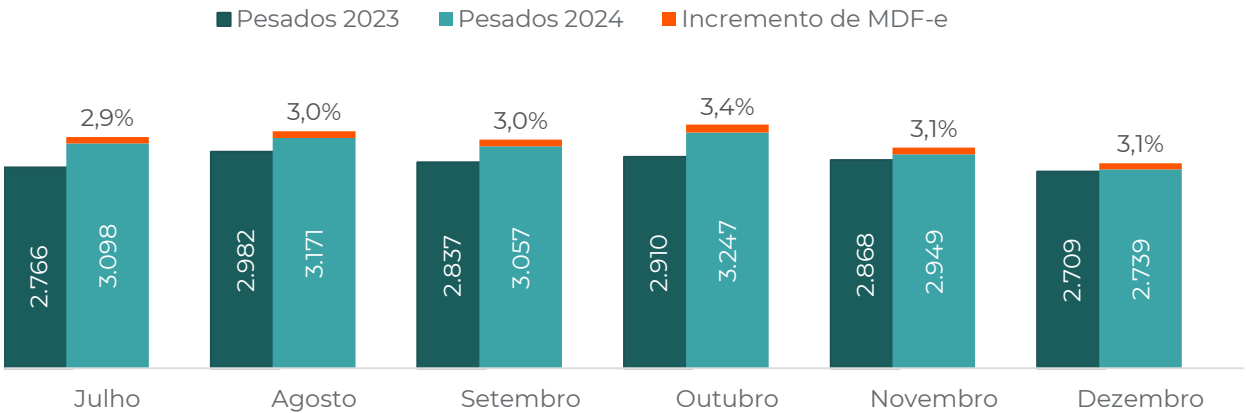
VEQ ('000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
VEQ TOTAL	17.996	17.259	4,3%	69.777	65.572	6,4%
Leve	9.062	8.772	3,3%	34.908	33.237	5,0%
Pesado	8.935	8.487	5,3%	34.869	32.335	7,8%

O crescimento de 4,3% no total de eixos equivalentes no 4T24, bem como o aumento de 6,4% no acumulado anual, reflete tanto a continuidade do crescimento nos últimos anos quanto a implementação da cobrança de eixos suspensos para caminhões não vazios, por meio da integração com o MDF-e (Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais). Esses dois fatores desempenharam um papel crucial no aumento do tráfego de veículos pesados.

EFEITO MDF-e | VEÍCULOS PESADOS (VEQ '000)

A partir de julho do ano de 2024, observou-se um incremento de aproximadamente 3,0% na receita proveniente do segmento de veículos pesados, resultado da implementação do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (“MDF-e”), que se vincula à uma Nota Fiscal Eletrônica(NF-e) e ao Conhecimento de Transporte Eletrônico (“CT-e”).

Com a adoção desse sistema, passou a ser efetivamente realizada a cobrança do eixo suspenso, que anteriormente era sujeito à evasão, uma vez que a operação de levantamento do eixo para passagem nas praças de pedágio não era adequadamente monitorada. Esse avanço no processo de arrecadação contribui para a maior equidade e transparência nas cobranças, além de proporcionar maior eficiência na gestão dos recursos arrecadados.



TARIFAS DE PEDÁGIO

Praça de Pedágio	Tarifa válida até 30/06/2024	Tarifa válida desde 01/07/2024
Boituva	12,40	12,90
Indaiatuba	17,40	18,10
Itupeva	9,50	9,90
Rio Claro	7,90	8,20
Porto Feliz	9,90	10,30
Rio das Pedras	12,80	13,30
Bloqueio Boituva	12,40	12,90
Bloqueio Indaiatuba	17,40	18,10

Praça de Pedágio ('000)	Receita de Pedágio 2024	VEQ 2024
Boituva	261.588	20.666
Indaiatuba	382.758	21.550
Itupeva	121.972	12.562
Rio Claro	54.854	6.808
Porto Feliz	33.945	3.358
Rio das Pedras	49.916	3.821
Bloqueio Boituva	9.475	749
Bloqueio Indaiatuba	4.695	264

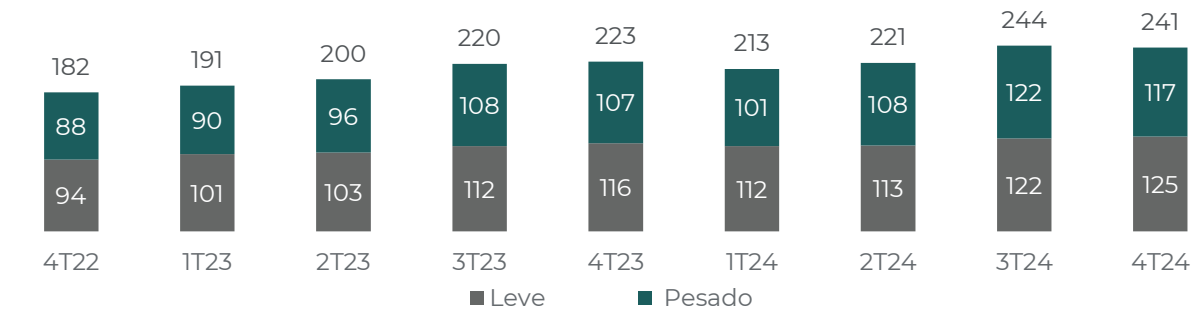
A Partir do dia 01 de julho de 2024, foi aplicado o reajuste tarifário de 3,93% em todas as praças de pedágio da Concessão, conforme aprovação do Poder Concedente. O reajuste aplicado foi em linha com o IPCA acumulado até maio.

RECEITA

RECEITA (R\$ '000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
RECEITA BRUTA	242.830	224.717	8,1%	927.236	842.791	10,0%
RECEITA TARIFÁRIA	241.268	222.643	8,4%	919.203	833.083	10,3%
Leve	124.520	115.719	7,6%	471.304	432.388	9,0%
Pesado	116.748	106.923	9,2%	447.898	400.695	11,8%
Perdas, abatimentos e sobras	(1.235)	(989)	24,9%	(4.003)	(3.230)	23,9%
RECEITAS ACESSÓRIAS	2.561	2.836	(9,7%)	10.539	11.279	(6,6%)
RECEITAS DE CONSTRUÇÃO	236	227	4,0%	1.497	1.659	(9,8%)
Impostos sobre a receita	(20.998)	(19.422)	8,1%	(80.106)	(72.771)	10,1%
RECEITA LÍQUIDA	221.832	205.295	8,1%	847.130	770.020	10,0%
RECEITA LÍQUIDA (EX CONSTRUÇÃO)	221.596	205.068	8,1%	845.633	768.361	10,1%

RECEITA TARIFÁRIA

R\$ milhões

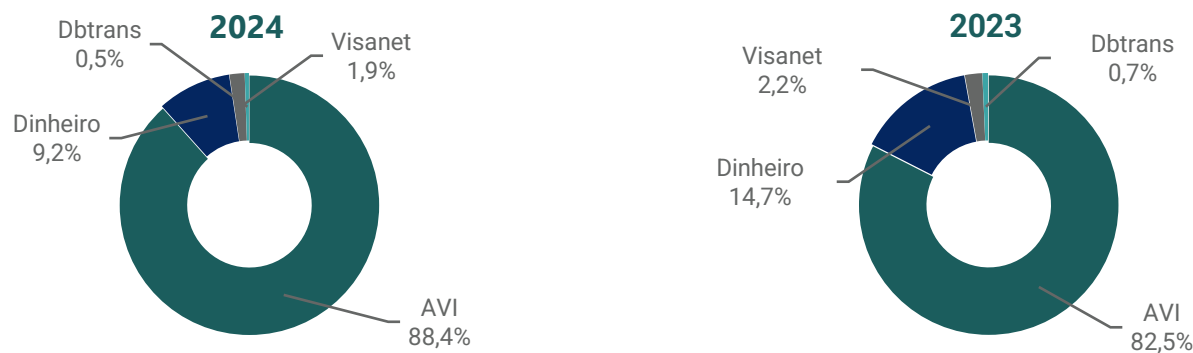


RECEITA	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Leve	94	101	103	112	116	112	113	122	125
% Leves	52%	53%	52%	51%	52%	53%	51%	50%	52%
Pesado	88	90	96	108	107	101	108	122	117
% Pesados	48%	47%	48%	49%	48%	47%	49%	50%	48%
Total	182	191	200	220	223	213	221	244	241

No 4T24, a Companhia registrou uma receita tarifária de R\$ 241,3 milhões, o que representa um incremento de 8,3% em relação ao mesmo período de 2023. Esse desempenho positivo é essencialmente impulsionado pelo crescimento no tráfego, em especial o aumento no fluxo de veículos pesados, bem como pelo reajuste tarifário de 3,93% implementado em junho de 2024. No acumulado do ano, a receita tarifária totalizou R\$ 919,2 milhões, com um crescimento de 10,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, consolidando um desempenho robusto e em linha com as metas para o ano.

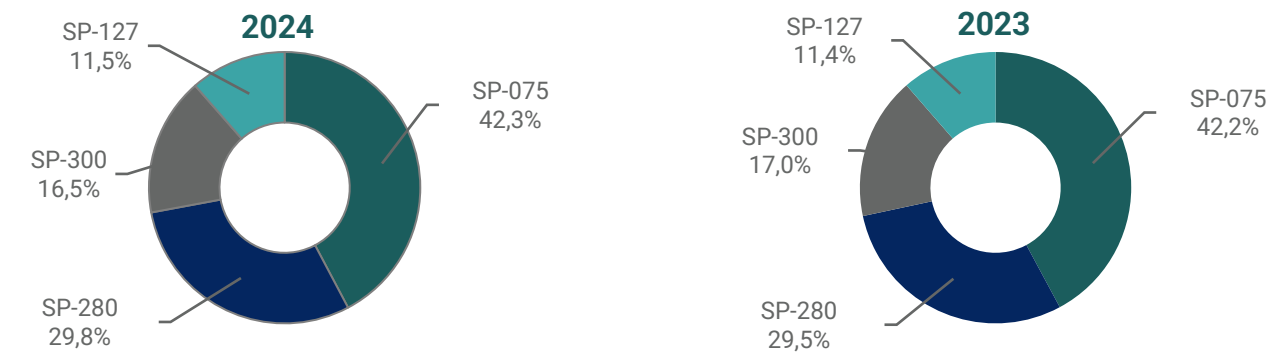
Em termos de arrecadação, destaca-se que, no acumulado de 2024, 88,4% das receitas de pedágio foram originadas por meio de dispositivos eletrônicos de cobrança automática (AVI), evidenciando a adesão crescente e a eficiência dos sistemas de pedágio eletrônico. Por outro lado, 9,2% da arrecadação foi realizada de forma manual (dinheiro), refletindo a continuidade de operações tradicionais em algumas praças de pedágio.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DE PEDÁGIO POR MEIO DE PAGAMENTO



A composição da arrecadação por corredor rodoviário revela a relevância das rodovias SP-075 e SP-280, que representam, respectivamente, 42,3% e 29,8% da receita total de pedágio. Esses dados ressaltam a importância estratégica de ambos os corredores para o desempenho financeiro da operação, o que também sugere áreas prioritárias para melhorias no fluxo de veículos e oportunidades para otimizar os serviços prestados aos usuários dessas vias.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DE PEDÁGIO POR RODOVIA



RECEITAS ACESSÓRIAS

As Receitas Acessórias no 4T24, foram de R\$ 2,6 milhões, o que representa uma queda de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2024, o montante totalizou R\$ 10,5 milhões, refletindo uma redução de 6,6% em comparação com o intervalo correspondente de 2023.

A redução de R\$ 0,7 milhão (-6,6%) em 2024 está vinculada à diminuição da tarifa adicional por excesso de peso, cuja elevação substancial ocorreu no primeiro semestre de 2023, bem como ao encerramento dos contratos de exploração da faixa de domínio, principalmente relativos a cabos ópticos e metálicos e Gasodutos.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS E DESPESAS (R\$ '000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
CUSTOS INERENTES À OPERAÇÃO						
Funcionários	(8.732)	(8.693)	0,4%	(35.601)	(33.588)	6,0%
Materiais e equipamentos	(6.667)	(8.285)	(19,5%)	(25.722)	(26.856)	(4,2%)
Ônus variável da concessão	(4.221)	(4.006)	5,4%	(16.266)	(15.148)	7,4%
Prestadores de serviços	(34.594)	(15.862)	118,1%	(82.767)	(54.765)	51,1%
Reversões/(Provisões) de Contingências	8.261	(3.467)	(338,3%)	(2.910)	(39.305)	(92,6%)
Reembolso/(Despesas) de seguros	(6.999)	1.526	(558,7%)	(2.403)	13.252	(118,1%)
Outras despesas	(2.254)	(999)	125,6%	(5.867)	344	(1.803,8%)
Ganhos em processos judiciais	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Outras receitas	87	148	(41,2%)	2.062	1.748	18,0%
SUBTOTAL	(55.119)	(39.638)	39,1%	(169.474)	(154.318)	9,8%
Amortização de intangível	(22.618)	(21.361)	5,9%	(88.153)	(82.609)	6,7%
SUBTOTAL	(77.737)	(60.999)	27,4%	(257.627)	(236.92)	8,7%
DESPESAS RELACIONADAS A AMPLIAÇÕES E MANUTENÇÃO						
Conserva especial	(4.526)	(7.683)	(41,1%)	(22.796)	(40.247)	(43,4%)
Conserva, Manutenção e Operação da Rodovia	(4.186)	(20.797)	(79,9%)	(14.870)	(36.713)	(59,5%)
Utilização da provisão para manutenção	4.526	7.683	(41,1%)	22.796	40.247	(43,4%)
Despesas com construção	(236)	(227)	4,0%	(1.497)	(1.659)	(9,8%)
SUBTOTAL	(4.422)	(21.024)	(79,0%)	(16.367)	(38.372)	(57,3%)
Não Recorrentes	(3.429)	(167)	1.954,3%	(38.384)	(1.066)	3.501,0%
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(85.588)	(82.190)	4,1%	(312.378)	(276.36)	13,0%
TOTAL CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (EX. CONSTRUÇÃO)	(85.352)	(81.963)	4,1%	(310.881)	(274.70)	13,2%

No 4T24, os custos e despesas operacionais (excluindo despesas com construção) da companhia totalizaram R\$ 85,4 milhões, representando um aumento de 4,1% em relação ao mesmo período de 2023. Para o ano de 2024, os custos e despesas somaram R\$ 310,9 milhões, refletindo um crescimento de 13,2% em comparação com 2023.

As despesas relacionadas a máquinas e equipamentos apresentaram uma redução significativa, em virtude da menor demanda por investimentos em Conserva Especial e de Rotina no último ano, além da renovação de parte dos equipamentos, o que resultou em uma redução nas necessidades de manutenção.

Os gastos com Ônus variável da Concessão seguem o crescimento das receitas da Via Colinas, tendo a Companhia a obrigação de pagar ao Poder Concedente 1,5% das Receitas Tarifárias e 23,5% da Receitas Acessórias.

No 4T24, as despesas com prestadores de serviços registraram um acréscimo de R\$ 18,7 milhões, o que representa uma variação de 118,1% em comparação com o mesmo período de 2023. Ao longo do ano de 2024, esse aumento totalizou R\$ 28,0 milhões, correspondendo a uma elevação de 51,1% em relação ao ano anterior. O crescimento observado ao longo deste exercício pode ser parcialmente atribuído à contratação de consultorias especializadas, como a atualização dos estudos de engenharia e o fortalecimento das práticas de governança. A contribuição dessas consultorias tem sido essencial para o aprimoramento das operações, garantindo a adoção de soluções técnicas avançadas e práticas de gestão mais robustas e alinhadas com os melhores padrões do setor.

No 4T24 houve uma reversão de R\$ 8,3 milhões das provisões. Em 2024, observou-se uma redução de R\$ 36,4 milhões (diminuição de 92,6%) nas provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em comparação com o mesmo período de 2023. Os resultados positivos no ano estão relacionados a uma mudança no entendimento e na classificação dos processos correntes da Companhia, os quais, anteriormente classificados como "prováveis", passaram a ser enquadrados nas categorias "remoto" ou "possível". Essa reclassificação resultou na reversão da provisão em alguns casos.

O aumento nos custos de reembolso/despesas com seguros no 4º trimestre de 2024 e no acumulado do ano está relacionado à diminuição no número de sinistros registrados na rodovia, o que, por sua vez, resultou na redução dos reembolsos por parte das seguradoras. Este efeito justifica os valores positivos observados no ano de 2023. A redução dos casos de sinistros reflete, ainda, o aprimoramento da eficiência operacional e o melhor controle dos ativos da rodovia pela atual gestão.

DESPESAS NÃO RECORRENTES

No ano de 2024, a Companhia registrou um aumento de R\$ 37,3 milhões em relação a 2023. Deste valor, R\$ 36,8 milhões referem-se à contratação de consultorias especializadas, com foco na integração pós-aquisição, na melhoria de processos internos e na cobertura de custos relacionados à conclusão da aquisição da Companhia.

EBITDA

EBITDA (R\$ '000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
RECEITA LÍQUIDA	221.832	205.295	8,1%	847.130	770.020	10,0%
Receita de Construção	(236)	(227)	4,0%	(1.497)	(1.659)	(9,8%)
RECEITA LÍQUIDA (ex receita de construção)	221.596	205.068	8,1%	845.633	768.361	10,1%
Custos operacionais	(85.588)	(82.190)	4,1%	(312.378)	(276.365)	13,0%
Custos de construção	236	227	4,0%	1.497	1.659	(9,8%)
CUSTOS OPERACIONAIS (ex custos de construção)	(85.352)	(81.963)	4,1%	(310.881)	(274.706)	13,2%
EBIT	136.244	123.105	10,7%	534.752	493.655	8,3%
Depreciação e amortização	22.618	21.361	5,9%	88.153	82.609	6,7%
EBITDA	158.862	144.466	10,0%	622.905	576.264	8,1%
Reversões / (Provisões) de Contingências	(8.261)	3.467	(338,3%)	2.910	39.305	(92,6%)
Reembolso de seguros	6.999	(1.526)	(558,7%)	2.403	(13.252)	(118,1%)
Provisão manutenção	4.186	20.797	(79,9%)	14.870	36.713	(59,5%)
Não recorrentes	3.429	167	1.954,7%	38.384	1.066	3.501,0%
EBITDA Ajustado	165.215	167.371	(1,3%)	681.472	640.096	6,5%
Margem EBITDA Ajustada	74,5%	81,5%	(7,0) p.p.	80,4%	83,1%	(2,7) p.p.

O **EBITDA ajustado** da Companhia no 4T24 foi de R\$ 165,2 milhões, representando uma redução de 1,3% em comparação com o mesmo período de 2023. O desempenho negativo ocorreu devido ao aumento de 39,1% nos custos operacionais, embora tenha sido atenuado pelo crescimento de 8,1% na Receita Líquida, impulsionado pelo expressivo aumento no tráfego que a Companhia tem registrado nos últimos períodos.

Em 2024, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 681,5 milhões, representando um crescimento de 6,5% em comparação com o mesmo período de 2023. Este resultado foi, em grande medida, impulsionado por um incremento de R\$ 77,3 milhões na receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ '000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receitas Financeiras	67.672	51.791	(18,9%)	159.287	394.107	(66,1%)
Receita com rendimento de aplicação financeira e outras	7.744	5.450	42,1%	24.911	28.298	(12,0%)
Juros com partes relacionadas	-	44.626	(100,0%)	42.955	187.608	(77,1%)
Receita com operações de instrumentos financeiros	-	-	n.a.	-	171.016	(100,0%)
Ajuste a valor presente da debênture ativa e mútuo	58.131	-	n.a.	84.637	-	n.a.
Outras receitas financeiras	1.797	1.715	4,8%	6.784	7.185	(5,6%)
Despesas Financeiras	(67.302)	(34.959)	19,1%	(519.884)	(333.574)	48,2%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(37.631)	(33.651)	11,8%	(126.741)	(163.864)	(22,7%)
Despesa com operações de instrumentos financeiros	-	-	n.a.	-	(161.631)	(100,0%)
Ajuste a valor presente da debênture ativa e mútuo	(25.650)	-	n.a.	(379.932)	-	n.a.
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(683)	(922)	(25,9%)	(3.730)	(6.730)	(44,6%)
Outras despesas financeiras	(3.339)	(386)	765,0%	(9.478)	(1.349)	602,8%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	370	16.832	(97,8%)	(360.596)	60.533	(695,7%)

No 4T24, a Companhia registrou um resultado financeiro líquido de R\$ 0,4 milhões. A variação nas receitas financeiras foi principalmente influenciada pela eliminação, desde 1º de abril de 2024, dos juros remuneratórios das debêntures e dos mútuos com a AB Concessões, antiga controladora da Companhia, resultando em uma redução de R\$ 48,5 milhões nas receitas financeiras. Por outro lado, o impacto do Ajuste a Valor Presente (AVP) desses ativos foi de R\$ 32,5 milhões, resultando em uma queda de R\$ 9,8 milhões nas receitas financeiras totais em relação ao 4T23.

Em relação às despesas financeiras, observou-se um aumento nos juros das debêntures, reflexo do aumento de saldo da dívida da Companhia e crescimento da Taxa Básica de Juro (SELIC), com impacto direto na taxa CDI, que atualmente é o indexador de 100% das dívidas da Via Colinas.

No trimestre, foi realizada a emissão da 12ª série de debêntures, no valor de R\$ 600 milhões, com vencimento previsto para dezembro de 2027 e juros de CDI + 1,15%. Além disso, ocorreu o resgate antecipado da 11ª emissão de debêntures, em outubro de 2024, no montante aproximado de R\$ 253 milhões.

Em 2024, em comparação a 2023, a variação no Resultado Financeiro foi influenciada por fatores-chave. Destaca-se o encerramento da operação associada ao instrumento financeiro vinculado à 4ª emissão de debêntures, realizada em abril de 2023. Adicionalmente, a redução para zero dos juros remuneratórios, a partir de 1º de abril de 2024, sobre as debêntures emitidas pela AB Concessões S.A. teve um impacto

substancial nesse movimento. Por fim, o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente (AVP) dos mútuos e debêntures com a AB Concessões S.A., ex-controladora da Companhia, foi determinante para a variação.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ '000)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Resultado Líquido Antes do IR e CS	136.614	139.937	(2,4%)	174.156	554.188	(68,6%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(46.459)	(47.541)	(2,3%)	(59.224)	(202.370)	(70,7%)
Resultado Líquido	90.155	92.396	(2,4%)	114.932	351.818	(67,3%)
% Margem Líquida	40,6%	0,5 p.p.	(436,5%)	13,6%	45,7%	(32,1) p.p.

No 4T24, observou-se uma redução de 2,4%, com impacto predominante nas variações do EBITDA Ajustado. Em 2024, o efeito foi ainda mais expressivo, especialmente devido ao reconhecimento, no 2º trimestre de 2024, do Ajuste a Valor Presente (AVP) no montante de R\$ 354,3 milhões, relacionado às debêntures e ao mútuo com a AB Concessões, ex-controladora da Companhia.

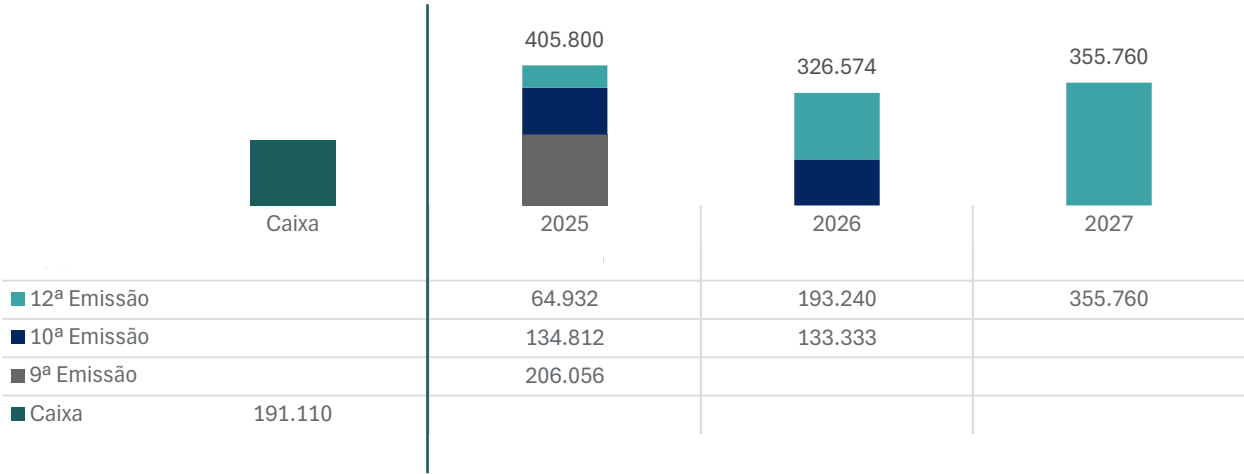
Adicionalmente, os custos não recorrentes registrados no segundo semestre exerceram um impacto considerável tanto no resultado do período quanto no acumulado do ano, com um efeito negativo de R\$ 37,3 milhões em comparação com o mesmo período de 2023.

Endividamento

Endividamento (R\$ '000)	Custo	Emissão	Vencimento	2024	2023	Var. %
9ª Emissão (primeira série)	CDI + 1,50% a.a.	jul/19	jun/25	206.056	411.836	-50,0%
9ª Emissão (segunda série)	CDI + 1,65% a.a.	jul/19	jun/24	0	52.552	-100,0%
10ª Emissão (primeira série)	CDI + 2,50% a.a.	dez/20	dez/26	268.145	401.932	-33,3%
12ª Emissão (serie única)	CDI + 1,15% a.a.	out/24	dez/27	613.932	0	n.a.
Dívida Bruta				1.088.133	866.320	25,6%
Caixa				(191.110)	(188.485)	1,4%
Dívida Líquida				897.023	677.835	32,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado				1,31x	1,05x	24%

No **4T24**, a Companhia efetuou o pagamento de **R\$ 172,1 milhões** relativos às **9ª e 10ª emissões**, relacionados a juros e amortização de principal, também no início do trimestre, em **18 de outubro de 2024**, foi realizada a **emissão da 12ª emissão de debêntures** no valor de **R\$ 600 milhões** e em **24 de outubro de 2024**, a Companhia efetuou o **resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures da 11ª emissão de debêntures**, totalizando **R\$ 253,2 milhões**. Esse montante foi composto por **R\$ 250,0 milhões** relativos ao principal, **R\$ 2,6 milhões** de juros e **R\$ 0,6 milhões** correspondentes ao prêmio pela antecipação do pagamento.

FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA



Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	31/12/2024	31/12/2023
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	191.110	188.485
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	62.616	58.976
Debêntures com partes relacionadas	-	1.182.996
Mútuo com partes relacionadas	-	247.245
Impostos a recuperar	1.739	3.048
Outros ativos	11.426	8.692
Total dos ativos circulantes	266.891	1.689.442
NÃO CIRCULANTES		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	69.429	69.381
Debêntures com terceiros	974.538	-
Mútuo com terceiros	203.363	-
Depósitos e bloqueios judiciais	164.597	153.334
Imposto de renda e contribuição social diferidos	164.396	74.409
Outros ativos	15.763	18.166
Direito de Uso	3.007	4.166
Intangível	317.487	388.306
Total dos ativos não circulantes	1.912.580	707.762
TOTAL DOS ATIVOS	2.179.471	2.397.204
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	402.752	392.812
Passivo de Arrendamento	2.632	2.214
Fornecedores	29.965	23.753
Débitos com partes relacionadas	5.417	6.185
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	32.154	50.559
Obrigações fiscais	13.787	12.221
Credor pela concessão	1.370	1.349
Provisão para manutenção	8.570	15.887
Obrigações sociais e trabalhistas	4.605	5.208
Dividendos a pagar	214.570	402.745
Outras contas a pagar	3.437	3.812
Total dos passivos circulantes	719.259	916.745
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	679.000	470.464
Passivo de Arrendamento	489	1.977
Provisão para manutenção	14.649	19.898
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	141.604	140.756
Total dos passivos não circulantes	835.742	633.095
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	226.145	226.145
Reservas de capital	85.981	85.981
Reservas de lucros	197.413	271.375
Dividendo adicional proposto	-	263.864
Lucros acumulados	114.931	-
Total do patrimônio líquido	624.470	847.364
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.179.471	2.397.204

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)	01/10/2024 a 31/12/2024	01/01/2024 a 31/12/2024	01/10/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	221.832	847.130	205.295	770.020
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(68.287)	(265.029)	(70.545)	(222.999)
LUCRO BRUTO	153.545	582.101	134.750	547.021
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(17.253)	(49.470)	(12.118)	(59.550)
(Provisão)/ Reversão para Perda Esperada - Contas a Receber	(135)	59	325	4.436
Outras receitas operacionais, líquidas	87	2.062	148	1.748
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	136.243	534.751	123.105	493.655
Receitas financeiras	67.672	159.287	51.791	394.107
Despesas financeiras	(67.302)	(519.883)	(34.959)	(333.574)
RESULTADO FINANCEIRO	370	(360.596)	16.832	60.533
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	136.613	174.155	139.937	554.188
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(32.154)	(149.211)	(50.560)	(181.715)
Diferidos	(14.305)	89.987	3.019	(20.655)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	90.154	114.931	92.396	351.818

Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	114.931	351.818
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(89.987)	20.655
Imposto de renda e contribuição social corrente	149.211	-
Amortização do intangível	88.153	82.609
Baixa do intangível	111	73
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento e juros provisionados	327	101
Juros sobre debêntures passivas e empréstimos e financiamentos	126.744	163.864
Juros sobre debêntures ativas e mútuos	(42.955)	(187.608)
Juros sobre debêntures ativas e mútuos com partes relacionadas	-	-
Ajuste a valor presente sobre debêntures ativas e mútuos	295.295	-
Provisão para manutenção	10.230	32.455
Reversão da provisão para perdas de créditos esperada	(59)	(4.436)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	2.910	39.305
Resultado de instrumentos financeiros	-	(9.385)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes, do poder concedente e de partes relacionadas	(3.629)	(5.989)
Impostos a recuperar e outros ativos	1.031	(7.321)
Depósitos e bloqueios judiciais	(11.263)	37.726
Fornecedores e débitos com partes relacionadas	1.803	1.109
Obrigações fiscais	1.566	140.952
Obrigações sociais e trabalhistas	(603)	404
Provisão para manutenção - utilização	(22.796)	(40.247)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - pagamento	(2.063)	(10.967)
Apropriação credor pela concessão	21	(115)
Outras contas a pagar	(374)	(977)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(167.616)	(177.099)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	450.990	426.927
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(11.140)	(9.468)
Mútuo com partes relacionadas- recebimento	-	44.873
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(11.140)	35.405
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos	(526.000)	(50.370)
Debêntures:		
Captações	842.910	-
Pagamento de principal	(640.648)	(391.474)
Pagamento de juros	(110.530)	(168.404)
Pagamento da outorga fixa	-	-
Arrendamento - pagamentos de principal e juros	(2.957)	(1.482)
Liquidação de instrumentos financeiros	-	9.065
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(437.225)	(602.665)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.625	(140.333)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	188.485	328.818
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	191.110	188.485

